

SIGNIFICADOS DO ESPORTE ENTRE PRATICANTES DE HANDEBOL DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Alex Holanda Dourado ¹

Magna Leilane da Silva ²

Antônia Esther Braga Correia³

Sophia Araújo Ferreira Moura⁴

Ana Amélia Neri Oliveira ⁵

RESUMO

O estudo analisou os significados atribuídos à categoria esporte pelos participantes do projeto “Handebol - Inclusão e Cidadania” de uma instituição pública federal cearense. O projeto tem como princípio basilar a inclusão social e a educação para a cidadania na/pela prática do handebol. O projeto atende aos estudantes, ex-estudantes e residentes no município de Fortaleza e na região metropolitana. Realizamos uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa que envolveu os levantamentos bibliográfico e documental. Fizemos uso de um questionário, que abordou os temas: perfil econômico familiar e concepção de esporte; aplicado em caráter presencial. A amostra do estudo compreendeu a 55 participantes: 30 deles do sexo feminino (25,78 anos \pm 9,00 anos) e 25 deles do sexo masculino (23,92 anos \pm 6,78 anos). Utilizamos o *google AI Studio* versão *Gemini 1.5 flash* para categorizar as respostas da amostra alusivas aos significados do esporte. Para tanto, definimos três categorias à luz da literatura científica da área de Educação Física e Ciências do Esporte, a saber: saúde, lazer e educação. Os resultados relativos à frequência em percentual das respostas da amostra por categoria foram os seguintes: saúde 40% (22 respondentes), lazer 33% (18 respondentes) e educação 27% (15 respondentes). O estudo revelou que predomina a concepção de esporte associado à saúde como agente de bem-estar físico e mental, assim chamamos a atenção para a relevância do projeto investigado na promoção da saúde. Também apareceu o significado do esporte associado ao lazer com vistas à distração e ao relaxamento, que perspectiva a ocupação do tempo livre, com desdobramentos nas sociabilidades construídas no projeto. Compreendemos que o significado do esporte associado à educação para o desenvolvimento humano poderá potencializar o projeto investigado como agente de inclusão social e cidadania. O estudo foi aprovado em comitê de ética em pesquisa.

Palavras-chave: Saúde, Lazer, Educação, Inclusão Social, Desenvolvimento humano.

¹ Especialista pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, alex@ifce.edu.br;

² Doutora em Educação Física pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, magna.silva@ifce.edu.br.

³ Estudante de Ensino Médio, Instituto Federal do Ceará - IFCE, antonia.esther62@aluno.ifce.edu.br;

⁴ Estudante de Ensino Médio, Instituto Federal do Ceará - IFCE, sophia.moura43@aluno.ifce.edu.br;

⁵ Doutora em Educação Física pela Universidade de Brasília - UnB, ana.neri@ifce.edu.br;

INTRODUÇÃO

O estudo versa acerca dos significados atribuídos ao esporte pelos participantes de um projeto social esportivo associado a uma política de extensão comunitária. Compreendemos que as instituições públicas de ensino brasileiras são corresponsáveis pela aplicação das políticas públicas que pautam a universalização e a democratização do acesso ao esporte como um direito social, à guisa da Carta Magna (Brasil, 1988). Entendemos o esporte como uma prática social e educativa que responde às necessidades de educação, lazer e saúde de um dado grupo social. Este grupo, por sua vez, produz e ressignifica o esporte em um contexto histórico e sociocultural específico. Particularmente o trabalho analisa os significados atribuídos à categoria esporte pelos participantes de um projeto de extensão comunitária⁶.

O projeto social esportivo *lócus* da pesquisa é nomeado de “Handebol: Inclusão e Cidadania”, este consiste em ação vinculada a pasta da extensão comunitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *campus* Fortaleza e está vinculada à Coordenadoria de Educação Física (CAEF). Neste projeto, o esporte handebol é oferecido às comunidades de Fortaleza e da região metropolitana por meio de práticas respaldadas pelos princípios da inclusão e da cidadania. Neste cenário, os praticantes de handebol participam de atividades práticas semanais e de eventos esportivos organizados nas esferas municipal, estadual e nacional.

Expressamos que investigar os significados atribuídos ao esporte pelo grupo social que representa o projeto esportivo investigado é relevante à proporção que os achados da pesquisa poderão indicar possíveis desdobramento na direção da aplicação de um diagnóstico das maneiras de como o público atendido concebe as suas práticas esportivas. Esclarecemos ainda, que atentar para os significados apontados para o esporte poderá auxiliar na criação de um cenário de reconhecimento e priorização das demandas dos grupos sociais atendidos pelas políticas de extensão comunitária vigentes nas instituições educacionais públicas cearenses.

Em relação ao quadro teórico construído nos aproximamos dos autores da área de Educação Física e Ciências do Esporte para analisarmos o significados do esporte no contexto investigado a partir do viés da educação, da participação comunitária, da cultura da cidadania e da saúde comunitária.

Empreendemos um percurso de escrita do texto que converge para exibição da metodológico aplicada na pesquisa, para a demonstração do quadro teórico intitulado “Esporte

⁶ Este artigo derivou do projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Iniciação Científica Júnior de uma instituição pública federal de ensino do Estado do Ceará o qual investigou as características sociais e econômicas, os objetivos quanto à participação na prática esportiva e o conhecimento em relação ao esporte no contexto do projeto “Handebol - Inclusão e Cidadania” ofertado em uma instituição federal de ensino cearense. Edital 10/2023 – PRPI/IFCE, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/IFCE.

no Brasil: perspectivas e entrelaçamentos” e para a apresentação dos achados da pesquisa em simultaneidade com as discussões e análises realizadas a qual é nomeada de “Os significados do Esporte em Cena” e, na sequência, mostramos as considerações finais.

PECURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa é caracterizada com uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A investigação enfocou os significados do esporte (Gil, 2017). Esta envolveu um levantamento bibliográfico que tratou da seleção, consulta e análise bibliográfica pertinente às concepções de esporte no âmbito da Educação Física e Ciências do Esporte, bem como à legislação alusiva ao esporte no cenário brasileiro.

Para obtenção das informações junto ao público atendido pelo projeto utilizamos um questionário fechado o qual foi aplicado com os práticas da modalidade handebol (iniciação esportiva, aperfeiçoamento e alto rendimento) em caráter presencial. Os participantes da pesquisa foram selecionados a partir dos critérios postos a seguir: i) ser maior de 18 anos; ii) estar matriculado no projeto; iii) ter no mínimo três meses de participação no projeto. A amostra do estudo correspondeu a 55 participantes do projeto, organizados do seguinte modo: 30 participantes do sexo feminino e 25 participantes do sexo masculino.

As informações obtidas foram tratadas por meio do uso do programa computacional *JASP* com o intuito de compor uma representação da amostra do estudo por sexo e idade, ainda utilizamos o *google AI Studio* versão *Gemini 1.5 flash* para categorizar as respostas da amostra relativas aos significados do esporte a partir das categorias saúde, lazer e educação. Em relação aos procedimentos de análise das informações, os resultados obtidos subsidiarão a análise empreendida à luz da literatura a fim de responder ao objetivo da investigação. Por último, registramos que o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Ceará (CEP-IFCE), sob o parecer consubstanciado de CAAE: 75529123.4.0000.5589.

ESPORTE NO BRASIL: PERSPECTIVAS E ENTRELAÇAMENTOS

O esporte como manifestação da cultural corporal é visto como uma forma de representar o mundo que o ser humano tem produzido no decorrer da história, exteriorizado pela expressão

corporal. O esporte retrata simbolicamente realidades vividas pelo ser humano as quais são historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (Coletivo de Autores, 2009).

Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional Movimento é vida (2017), há um quadro de desigualdades no acesso as atividades físicas/práticas corporais a partir dos recortes faixa etária, gênero, classe social, cor e etnia, e deficiência. Este relatório revela ainda que a participação em tais atividades/práticas é vista como indicador de qualidade de vida no cenário urbano contemporâneo.

Face ao exposto, supomos que o projeto de extensão comunitária potencializa uma mudança do cenário vigente no Brasil em termos de garantia do direito ao esporte. Nacionalmente o esporte é reconhecido como um direito social à guisa da Carta Magna⁷ (Brasil, 1988), contemplado no direito à Educação, à saúde e ao lazer. Clarificamos que a materialização do direito ao esporte implica na existência de uma cultura pública democrática, assim

Os direitos sociais no contexto societário, além de possuírem o sentido utilitário de satisfação das necessidades humanas, demandam uma “cultura pública democrática que se abra ao reconhecimento da legitimidade dos conflitos e dos direitos demandados como exigência de cidadania (Telles, 1999, p. 21).

De mais a mais, lembramos o seguinte: “o que hoje consideramos como direitos sociais pressupõem a garantia e a provisão, por parte do Estado, de políticas capazes de dar suporte ao bem-estara de todos os cidadãos (e cidadãs)” (Linhaes, 1998, p. 18), (grifo nosso).

Em termos de efeitos práticos, a legislação nacionais advoga sobre o esporte organizado a partir de quatro manifestações⁸, estas são: i) esporte educacional ou esporte-educação, que visa o desenvolvimento integral dos atores sociais e a formação para a prática da cidadania e o envolvimento em práticas de lazer, vigente nas educações básica e superior, idem nas formas assistemáticas de educação; ii) esporte de participação, que objetiva integrar os envolvidos na plenitude da vida social e perspectiva auxiliar na promoção da saúde e da educação ainda, retrata práticas voluntárias que preconizam a liberdade lúdica; iii) esporte de rendimento, que visa o alcance de resultados de superação ou de *performance* ligados aos esportes e a integração de atores sociais e de comunidades nacionais e internacionais, regido por regras de prática

⁷ Constituição Federal de 1988, Art.217, § 3o, inciso IV.

⁸ Decreto N. 7.984, de 8 de abril de 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7984.htm

desportiva, nacionais e internacionais; iv) esporte de formação, que vislumbra o desenvolvimento de conhecimentos voltados à competência técnica na intervenção desportiva, com vistas com à promoção dos aperfeiçoamentos qualitativo e quantitativo da prática esportiva na seara recreativa, competitiva ou de alta competição (Brasil, 2013).

Salientamos que o lazer pressupõe a participação em atividades de caráter voluntarioso e livre de obrigações laborais, familiares ou sociais, que tem como finalidade o divertimento, a recreação e o entretenimento, além do desenvolvimento da formação, participação e capacidade criadora (Dumazedier, 2014). Em outra perspectiva, o lazer é vivido no tempo e espaço de práticas lúdicas e se constitui como o lugar de organização da cultura (Mascarenhas, 2005).

OS SIGNIFICADOS DO ESPORTE EM CENA

A seguir, destacamos os achados da pesquisa alusivos ao perfil dos participantes do projeto social esportivo investigado por sexo e idade, posteriormente evidenciamos o cenário de significados produziram pelos atores sociais citados acerca do esporte a partir das categorias educação, saúde e lazer conferidas na legislação nacional (Brasil, 2023). Na sequência, exibimos a figura 1 que representa a distribuição da amostra por sexo.

Figura 1: Distribuição da amostra por sexo

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Feminino	19	33.929	33.929	33.929
Masculino	36	66.071	66.071	100.000
Total	55	100.000		

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelos autores

Os achados em relação à frequência em percentual das respostas da amostra por sexo foram os seguintes: sexo masculino (66%) e sexo feminino (34%). Com efeito, deduzimos o grupo social que representa o projeto social esportivo investigado é composto majoritariamente por participantes do sexo masculino. Logo, ponderamos que os participantes do sexo masculino têm uma incidência maior de participação nas práticas esportivas, por conseguinte supomos que eles

possuem mais oportunidades quanto ao indicador de qualidade de vida, como estabelece o Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional Movimento é vida (PNUD, 2017).

A figura 2 que mostra a distribuição da amostra por idade.

Figura 2: Distribuição da amostra por idade

	Feminino	Masculino
Válidos	18	37
Média	25.778	23.919
Desvio Padrão	9.000	6.780
Mínimo	18.000	18.000
Máximo	44.000	48.000

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelos autores

Os achados também mostram que a média de idade do sexo masculino é 23,92 anos ($\pm 6,78$ anos), enquanto a média de idade do sexo feminino é 25,78 anos ($\pm 9,00$ anos). Com isso, inferimos que existe uma ligeira diferença na idade média entre os sexos e que as participantes do sexo feminino em média apresentam idades mais elevadas em relação aos participantes do sexo masculino. Conforme a análise aplicada, concluímos que existe uma diferença estatisticamente significativa ($t(df) = t\text{-value}$, $p < 0.05$) entre as médias de idade dos participantes do sexo masculino ($M = 23,92$ anos, $DP = 6,78$) e do sexo feminino ($M = 25,78$ anos, $DP = 9,00$). Em seguida, mostramos a figura 3 que retrata os resultados relativos à frequência em percentual das respostas da amostra quanto aos significados atribuídos ao esporte pelos praticantes do projeto social esportivo investigado.

Figura 3: Distribuição das respostas da amostra em relação aos significados do esporte

Categoria	Número de Respondentes	Percentual (%)
Saúde	22	40
Lazer	18	33
Educação	15	27
Total	55	100

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelos autores

Verificamos uma incidência maior do significado do esporte associado à saúde em 22 respondentes (40%). Esta perspectiva coloca o esporte como agente de bem-estar físico e mental. Assim, sugerimos que este significado converge para o esporte-participação pelo viés da integração dos envolvidos no projeto em questão na plenitude da vida social, alicerçada na promoção da saúde (Brasil, 2023). No mais, entendemos que a relação do esporte com a saúde apontada pelos respondentes em alguma medida indica uma mudança do quadro evidenciado no Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional Movimento é vida (PNUD, 2017) no que diz respeito à redução das desigualdades no acesso as atividades físicas/práticas corporais a partir dos recortes de faixa etária, gênero, classe social, cor e etnia.

Em seguida, confirmamos a incidência do significado de esporte associado ao lazer em 18 respondentes (33%). Esta perspectiva situa o esporte como um agente que permite a ocupação do tempo livre, o envolvimento em práticas que levam à distração e ao relaxamento, idem cria espaços propícios ao desenvolvimento de sociabilidades. Logo, inferimos que o significado de esporte como lazer agrega o envolvimento em práticas voluntárias realizadas no tempo livre alicerçadas na liberdade lúdica dos envolvidos e na integração deles na dinâmica social, representado pelo esporte-participação (Brasil, 2023). A relação do esporte como o lazer é explicada à luz de Dumazedier, 2014), na direção da constituição de práticas esportivas voluntárias desvinculadas das atividades cotidianas socialmente impostas, com intuito formativo, criativo e democrático. Tais significados também encontram respaldo no lazer como lugar de organização da cultura, na acepção de Mascarenhas (2005).

Finalmente, conferimos o significado de esporte associado à educação em 15 respondentes (27%). Esta perspectiva coloca o esporte como um agente de desenvolvimento humano, inclusão social e cidadania. Portanto, deduzimos que: i) o significado do esporte agregado à educação aponta para as práticas que objetivam o desenvolvimento humano, conjecturado pelo esporte educacional ou esporte-educação pelo alinhamento com a formação

integral dos envolvidos nas práticas esportivas; ii) o significado do esporte atrelado à educação para a inclusão social é respaldado pelas finalidades do esporte-participação pelo viés da integração dos envolvidos na vida social; iii) o significado do esporte relacionado à educação para a cidadania está ancorado no esporte educacional ou esporte-educação e no esporte participação e, de certo modo, no esporte formação e esporte rendimento.

Presumimos que os significados de esporte construídos pelo grupo social que representa o projeto esportivo investigado convergem para uma cultura pública democrática que trate o esporte como uma demanda legítima garantida no plano jurídico-formal como um direito social (Telles, 1999), assim cabe ao Estado Brasileiro representado pela instituição *lócus* da pesquisa garantir e prover o referido direito (Linhaes, 1998) junto às comunidades de Fortaleza e da região metropolitana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Empreendemos uma análise dos significados atribuídos à categoria esporte pelos participantes do projeto social de extensão comunitária “Handebol: Inclusão e Cidadania”. Para tanto, agrupamos as respostas da amostra de participantes do estudo em três categorias educação, saúde e lazer. Face ao exposto, concluímos que, na perspectiva da saúde, o esporte é compreendido como um agente de bem-estar físico e mental; enquanto na perspectiva do lazer, o esporte alude à participação espontânea alinhada à ocupação do tempo livre e à recreação; já na perspectiva da educação, o esporte é tratado como agente de desenvolvimento humano, inclusão social e cidadania.

Sublinhamos que o projeto investigado se constitui como um espaço potente para o desenvolvimento de práticas lúdicas e lugar de organização da cultura esportiva. Ainda, sinalizamos a necessidade de constituição de estudos futuros pautados no reconhecimento e na priorização das demandas dos grupos sociais atendidos pelos projetos sociais esportivo vinculados às políticas de extensão presentes nas instituições educacionais públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2ª ed. Revista. São Paulo: Cortez, 2009.

DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2017.

LE BRETON, D. *Sociologia do corpo*. 3ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

LINHALES, M. A. São as políticas públicas para a Educação Física/Esporte e Lazer efetivamente políticas sociais?. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 11, p. 71–82, 1998. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4987> Acesso em: 25 out. 2024.

MASCARENHAS, F. *Entre o ócio e o negócio: teses acerca da anatomia do lazer*. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

TELLES, V. *Direitos Sociais; afinal do que se trata?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.